

CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS NO MALI /ÁFRICA

UM CENTRO DE ACOLHIMENTO É UMA RESPOSTA SOCIAL QUE SURGE PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DAS CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RISCO, DEVENDO CARACTERIZAR-SE POR GARANTIR O ACOLHIMENTO IMEDIATO DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA, DECORRENTES DE ABANDONO, MAUS TRATOS, NEGLIGÊNCIA OU OUTROS FATORES QUE COMPROMETAM A SUA INTEGRIDADE FÍSICA E PSICOLÓGICA, NUM AMBIENTE O MAIS PRÓXIMO POSSÍVEL DO FAMILIAR.

A PROPOSTA DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO É O DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE UM CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS, NA CIDADE DE BAMAKO, MALI, ÁFRICA, E, A PARTIR DESTA, ESTABELECE UM MARCO DE AÇÃO HUMANITÁRIA PARA A COMUNIDADE LOCAL. A REPÚBLICA DO MALI, HOJE MAIS CONHECIDA INTERNACIONALMENTE COMO MALI, LOCALIZA-SE NA ÁFRICA SUBSAARIANA, TENDO COMO CAPITAL BAMAKO. É O SÉTIMO MAIOR PAÍS DA ÁFRICA E UM DOS PAÍSES MAIS POBRES DO PLANETA.

UM CENTRO DE ACOLHIMENTO DEVE TER COMO PRINCIPAL PROPOSTA UM SENSO DE PROTEÇÃO, QUE SUAS FUNÇÕES SEJAM INTEGRADAS PROPORCIONANDO UMA CONVIVÊNCIA ENTRE OS ACOLHIDOS E A COMUNIDADE, ESTABELECE UMA SOCIEDADE INCLUSIVA COM SUJEITOS CRIADORES DE SI PRÓPRIOS, QUE CRESCAM E SE FORTALEÇAM PARA TRANSFORMAR O MUNDO. A ESCOLHA DESSAS FUNÇÕES PARA O PROJETO PROPOSTO BASEOU-SE EM UM DIAGNÓSTICO QUE IDENTIFICOU A DEMANDA DOS SEGUINTE SERVIÇOS: ESCOLA, UNIDADE DE SAÚDE, BIBLIOTECA, DORMITÓRIOS E TODAS AS DEMAIS INFRAESTRUTURAS NECESSÁRIAS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ACOLHIDOS E FUNCIONÁRIOS.



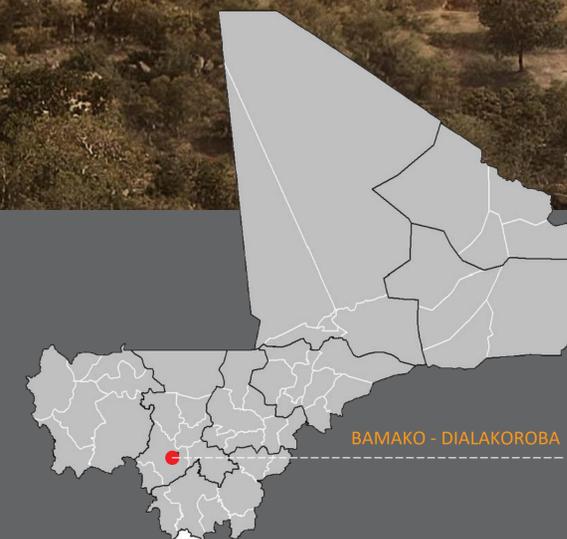
LOCALIZAÇÃO

A ÁFRICA POSSUI 55 PAÍSES QUE FORMAM O CONTINENTE; DESTACA-SE QUE O MESMO É O ÚNICO CONTINENTE SITUADO EM TODOS OS HEMISFÉRIOS DA TERRA: NORTE, SUL, LESTE E OESTE. O PAÍS DO MALI É UM PAÍS DO CONTINENTE AFRICANO SEM SAÍDA PARA O MAR NA ÁFRICA OCIDENTAL.

O MALI É O SÉTIMO MAIOR PAÍS DA ÁFRICA. LIMITA-SE COM SETE PAÍSES, A NORTE PELA ARGÉLIA, A LESTE PELO NÍGER, A OESTE PELA MAURITÂNIA E SENEGAL E AO SUL PELA COSTA DO MARFIM, GUINÉ E BURQUINA FASSO. O MALI TEM UMA ÁREA DE 1 240 000 KM² E A SUA POPULAÇÃO É ESTIMADA EM CERCA DE 13 MILHÕES DE HABITANTES.

O MALI TEM FRONTEIRAS AO NORTE, NO MEIO AO DESERTO DO SAARA, ENQUANTO A REGIÃO SUL, ONDE VIVE A MAIORIA DE SEUS HABITANTES, ESTÁ PRÓXIMO AOS RIOS NÍGER E SENEGAL. ALGUNS DOS RECURSOS NATURAIS NO MALI SÃO O OURO, O URÂNIO E O SAL. O PAÍS É DIVIDIDO EM OITO REGIÕES, DENTRO DE UMA DESSAS REGIÕES CHAMADA KOULIKORO ESTÁ A CAPITAL BAMAKO. COM ALGUMAS EXCEPCIONALIDADES, DESTACAM-SE EDIFICAÇÕES COM TIPOLOGIA RESIDENCIAL E COMERCIAL NO TÉRREO; APENAS AS RUAS PRINCIPAIS SÃO ASFALTADAS.

O LOTE ESCOLHIDO SITUA-SE EM DIALAKOROBA, UMA ALDEIA E COMUNIDADE RURAL DISTANTE DA CAPITAL BAMAKO CERCA DE 40 KM. DIALAKOROBA É UM MUNICÍPIO DO MALI, PERTENCE À REGIÃO DE KOULIKORO E KATI, POSSUINDO ATUALMENTE 22.907 HABITANTES.



O QUE É ARQUITETURA HUMANITÁRIA?

UMA SÉRIE DE ESCRITÓRIOS OU INSTITUIÇÕES AO REDOR DO MUNDO ESTÁ SAINDO DE SEU CONTEXTO IMEDIATO PARA VOLTAREM-SE PARA ZONAS E COMUNIDADES ONDE A BOA ARQUITETURA PARECE NÃO CHEGAR, DESAFIANDO OS ESTILOS E AS LÓGICAS DE TRABALHO TRADICIONAIS PARA DEMONSTRAR QUE NOSSA INFLUÊNCIA, APLICADA DE FORMA SOLIDÁRIA E COLABORATIVA, REALMENTE PODE FAZER UMA GRANDE DIFERENÇA.

EM SEU LIVRO, *DESIGN LIKE YOU GIVE A DAMN*, CAMERON SINCLAIR E KATE STOHR AFIRMAM: "A ARQUITETURA É MUITAS VEZES VISTA COMO UM LUXO. ACREDITAMOS NO CONTRÁRIO - QUE, QUANDO A NECESSIDADE É MAIOR E OS RECURSOS, A ARQUITETURA MAIS ESCASSA É ESSENCIAL. COMPREENDER E GERENCIAR NOSSOS AMBIENTES URBANOS É UM DOS DESAFIOS HUMANITÁRIOS MAIS COMPLEXOS QUE O MUNDO ENFRENTA HOJE. ENTENDEMOS QUE O PROJETO SOZINHO, MUITAS VEZES, NÃO É SUFICIENTE PARA ATENDER ÀS SUAS NECESSIDADES. NA VERDADE, A NOSSA EXPERIÊNCIA COM A ARQUITETURA PARA A HUMANIDADE MOSTROU QUE A MAIOR BARREIRA QUE AS PESSOAS ENFRENTAM AO DESENVOLVER SUAS COMUNIDADES É O ACESSO AO CAPITAL. PARA AJUDAR A SUPERAR ESSE OBSTÁCULO AO MESMO TEMPO EM QUE OFERECEMOS ARQUITETURA SIGNIFICATIVA, PLANEJAMOS EXPANDIR NOSSOS SERVIÇOS EXISTENTES PARA FORNECER SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO QUE TRANSCENDAM A ARQUITETURA TRADICIONAL, INCLUINDO O ACESSO APRIMORADO AO CAPITAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL. AO FAZÊ-LO, PROCURAMOS CAPACITAR PESSOAS, FINANCIADORES E NOSSA REDE DE PROFISSIONAIS DE DESIGN E CONSTRUÇÃO PARA SE TORNAREM CONSTRUTORES COMUNITÁRIOS POR DIREITO PRÓPRIO. ATRAVÉS DE TREINAMENTO, PRÁTICA E UM PROFUNDO SENSO DE OTIMISMO, OS ARQUITETOS VÊEM OPORTUNIDADES ONDE OUTROS VÊEM APENAS UM VAZIO. AGORA, MAIS DO QUE NUNCA, A ARQUITETURA PARA A HUMANIDADE ESTÁ EM POSIÇÃO DE ATUAR SOBRE ESSAS OPORTUNIDADES PARA CRIAR MUDANÇAS DURADOURAS, SUSTENTÁVEIS E BONITAS."

O MALI: 10º PAÍS MAIS POBRE DO MUNDO (BANCO MUNDIAL)

A VIVÊNCIA NA POBREZA TEM DIMENSÕES DIFERENTES PARA CRIANÇAS E ADULTOS (UNICEF)

16 MILHÕES DE CRIANÇAS ORFÃS NO MUNDO DAS QUAIS 14,8 MILHÕES VIVEM NA ÁFRICA AO SUL DO SAARA (UNICEF)

A MOTIVAÇÃO PARA ESTE TEMA DE CUNHO SOCIAL SURTIU DA SEGUINTE FORMA: DESDE A INFÂNCIA FAÇO PARTE DE UMA INSTITUIÇÃO QUE MANTÉM UM ORFANATO NO MALI, ÁFRICA, INSPIRANDO INDIVÍDUOS A DEDICAREM-SE ATRAVÉS DE DOAÇÕES OU DE SUAS ÁREAS DE INFLUÊNCIAS, COLABORANDO PARA AMPLIAR AS AÇÕES SOCIAIS E INFLUENCIAR DIRETAMENTE A SOCIEDADE A BUSCAR MUDANÇAS, PROMOVENDO CONSCIENTIZAÇÃO PÚBLICA SOBRE A FORMA COMO AS QUESTÕES HUMANITÁRIAS PRECISAM SER RESOLVIDAS, E, UMA VEZ RESOLVIDAS, PODEM MUDAR O RUMO DE UMA COMUNIDADE.

COMÉRCIO DE ALIMENTOS



COMÉRCIO DE ROUPAS



RESERVA DE ALIMENTOS



INICIAR A CONSTRUÇÃO



CRIANÇAS FAZENDO A REFEIÇÃO



VISITA DE CAMPO AO ORFANATO NO MALI



IMAGEM DO PERFIL RESIDENCIAL COM DETALHE PARA O ACÚMULO DE PNEUS

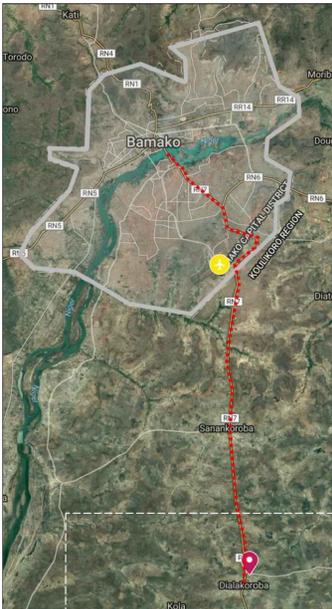


IMAGEM DE UMA COMUNIDADE



"A ARQUITETURA TEM DE IMPRESSIONAR MENOS E O SER HUMANO IMPORTAR MAIS."

CAMERON SINCLAIR, FUNDADOR DA ARQUITETURA PARA A HUMANIDADE



LOTE

O LOTE ESTÁ LOCALIZADO EM UMA COMUNIDADE RURAL, SEM EDIFICAÇÕES AO REDOR, E COM MASSA DE VEGETAÇÃO, QUE SERÁ PRESERVADA. O POÇO INDUSTRIAL SERÁ MANTIDO JÁ QUE O MESMO APRESENTA SIGNIFICATIVA SOLUÇÃO PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO LOCAL; HORTAS EXISTENTES SERÃO REALOCADAS PARA LOCAIS ESPECÍFICOS NO PROJETO. EM UMA PERSPECTIVA GERAL O LOTE NÃO APRESENTA CURVAS DE NÍVEIS, CRIANDO UMA VISÃO AMPLA E LIMPA EM SUA EXTENSÃO.

EM RELAÇÃO AO ENTORNO NOTA-SE QUE APRESENTA A MESMA LINGUAGEM DO LOTE COM PRESENÇA DE VEGETAÇÃO E SEM DECLIVIDADE. POSSUI FORMATO REGULAR, EM TODO SEU PERÍMETRO HAVERÁ RUAS, POIS SUA ÁREA COMPREENDE A JUNÇÃO DE LOTES QUE TOTALIZAM 20.000 METROS QUADRADOS, COMPOSTO PELAS SEGUINTE DIMENSÕES: 195,42 METROS À NORTE, 187,00 METROS À SUL, 113,40 METROS À LESTE E 86,47 À OESTE. POSSUI UMA AMPLA COBERTURA VEGETAL, TOTALIZANDO 44 ÁRVORES DE MÉDIO PORTE E 1 ÁRVORE DE GRANDE PORTE.

O LOTE ESCOLHIDO PERTENCE À ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL HERÓIS DE DEUS, QUE REALIZA ATRAVÉS DE SUA INSTITUIÇÃO ATENDIMENTO A TODA A DEMANDA REAL, DE VIABILIDADE ECONÔMICA E GESTÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS, QUE SÃO OFERECIDOS ÀS CRIANÇAS ÓRFÃS E VULNERÁVEIS DA ÁFRICA.

INFRAESTRUTURA

A INFRAESTRUTURA EXISTENTE NA COMUNIDADE É PRECÁRIA E ESCASSA. HÁ APENAS UMA ESCOLA DENOTANDO A CARÊNCIA DE POLÍTICAS VOLTADAS À EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO DESSA COMUNIDADE. HÁ UM ORFANATO, O FALATOW JIGIYASO.

NA RODOVIA PRINCIPAL, A RN7, COMPORTA TODO O TIPO DE COMÉRCIO AO LONGO DE SUA EXTENSÃO: COMERCIALIZAM-SE CARNES, FRUTAS, TEMPEROS, ROUPAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, DE MANEIRA INFORMAL PELAS PESSOAS DA COMUNIDADE.

NÃO HÁ NESTA LOCALIDADE A PRESENÇA DE UNIDADE DE SAÚDE, ESPAÇO CULTURAL OU DEMAIS INFRAESTRUTURAS NECESSÁRIAS A UMA COMUNIDADE. AS EDIFICAÇÕES EM SUA TOTALIDADE SÃO DESTINADAS A RESIDÊNCIAS E PEQUENOS COMÉRCIOS, COM UM PAVIMENTO, CONSTRUÍDOS COM BLOCOS CERÂMICOS E COBERTOS COM TELHAS METÁLICAS, SEM NENHUMA PREOCUPAÇÃO COM ORIENTAÇÃO SOLAR OU CONFORTO TÉRMICO.

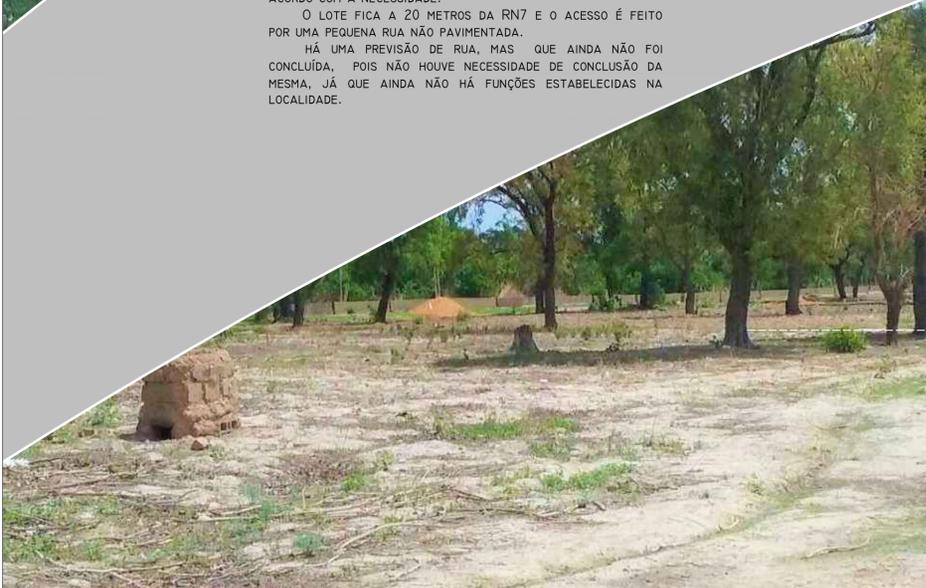
A CARACTERÍSTICA MAIS FORTE ESTÁ PRESENTE NA FORMA DE ORGANIZAÇÃO MALIANA, EM QUE NÃO HÁ UM QUARTEIRÃO, EIXOS OU ALINHAMENTOS PRÉ-ESTABELECIDOS, MAS EDIFICAÇÕES DISPOSTAS EM FORMA DE ALDEIA, QUE CONFORMAM DIVERSAS UNIDADES CRIANDO UM GRANDE AGLOMERADO DE ALDEIAS QUE FORMAM A COMUNIDADE DE DIALAKOROBA EM SUA TOTALIDADE.

SISTEMA VIÁRIO E ACESSO AO LOTE

O PRINCIPAL CAMINHO ATÉ A COMUNIDADE DE DIALAKOROBA É FEITO PELA RODOVIA ROTA NACIONAL 7, UMA IMPORTANTE ESTRADA QUE INTERLIGA COMUNIDADES COM A CAPITAL BAMAKO, MAIS CONHECIDA COMO RN7. ELA É ASFALTADA E POSSUI O MAIOR FLUXO DE VEÍCULOS; AS DEMAIS VIAS DE ACESSO À COMUNIDADE SÃO FEITAS PELOS PRÓPRIOS MORADORES DE ACORDO COM A NECESSIDADE.

O LOTE FICA A 20 METROS DA RN7 E O ACESSO É FEITO POR UMA PEQUENA RUA NÃO PAVIMENTADA.

HÁ UMA PREVISÃO DE RUA, MAS QUE AINDA NÃO FOI CONCLUÍDA, POIS NÃO HOUE NECESSIDADE DE CONCLUSÃO DA MESMA, JÁ QUE AINDA NÃO HÁ FUNÇÕES ESTABELECIDAS NA LOCALIDADE.



14%

PRIVAÇÃO DE SAÚDE MAIS DE 14% DAS CRIANÇAS NO MUNDO EM DESENVOLVIMENTO, NÃO TÊM NENHUM ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE. NA ÁSIA MERIDIONAL E NA ÁFRICA AO SUL DO SAARA, UMA EM CADA QUATRO CRIANÇAS NÃO RECEBE NENHUMA DAS SEIS VACINAS PRINCIPAIS, OU NÃO TEM ACESSO A TRATAMENTO SE FOR VÍTIMA DE DIARRÉIA (UNICEF, 2005).

500 MILHÕES

PRIVAÇÃO DE SANEAMENTO UMA ENTRE CADA TRÊS CRIANÇAS DO MUNDO EM DESENVOLVIMENTO MAIS DE 500 MILHÕES DE CRIANÇAS NÃO TEM ACESSO A NENHUMA INSTALAÇÃO SANITÁRIA; MAIS UMA VEZ, O PROBLEMA É PARTICULARMENTE ACENTUADO EM ÁREAS RURAIS. SEM ACESSO A SANEAMENTO, AUMENTA DRAMATICAMENTE O RISCO DE DOENÇAS PARA AS CRIANÇAS, AMEAÇANDO AINDA MAIS SUAS CHANCES DE SOBREVIVÊNCIA E MUITAS VEZES REDUZINDO A PROBABILIDADE DE QUE SE BENEFICIEM PLENAMENTE DA ESCOLARIDADE. POR EXEMPLO, MILHÕES DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR ESTÃO INFECTADAS POR VERMES INTESTINAIS, QUE COMPROVADAMENTE REDUZEM A CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM (UNICEF, 2005).

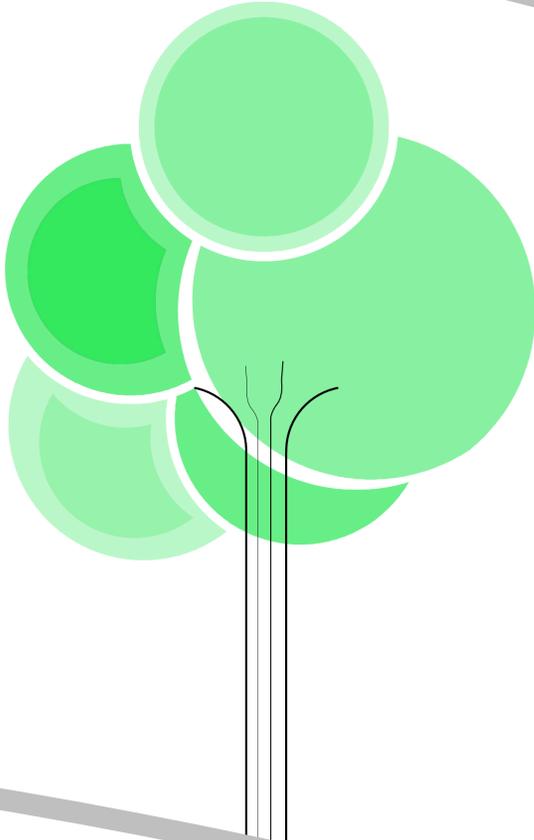
PRIVAÇÃO DE ÁGUA CERCA DE 400 MILHÕES DE CRIANÇAS EM MÉDIA, UMA EM CADA CINCO CRIANÇAS DOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO NÃO TÊM ACESSO A ÁGUA LIMPA. A SITUAÇÃO É PARTICULARMENTE GRAVE NOS PAÍSES DA ÁFRICA AO SUL DO SAARA; ALI, EM PAÍSES COMO ETIÓPIA, RUANDA E UGANDA, QUATRO EM CADA CINCO CRIANÇAS UTILIZAM ÁGUA DE SUPERFÍCIE, OU PRECISAM CAMINHAR MAIS DE 15 MINUTOS PARA ENCONTRAR UMA FONTE DE ÁGUA PROTEGIDA. AS TAXAS DE PRIVAÇÃO GRAVE DE ÁGUA SÃO CONSIDERAVELMENTE MAIS ALTAS EM ÁREAS RURAIS (27%) DO QUE EM ÁREAS URBANAS (7%). A FALTA DE ÁGUA LIMPA É UMA CAUSA IMPORTANTE DE DOENÇAS, MAS AFETA TAMBÉM A PRODUTIVIDADE DA CRIANÇA E SUA FREQUÊNCIA À ESCOLA. CRIANÇAS ESPECIALMENTE MENINAS QUE PERCORREM LONGAS DISTÂNCIAS EM BUSCA DE ÁGUA MUITAS VEZES ENCONTRAM-SE DE FATO IMPOSSIBILITADAS DE FREQUENTAR A ESCOLA (UNICEF, 2005).

640 MILHÕES

PRIVAÇÃO DE ABRIGO MAIS DE 640 MILHÕES DE CRIANÇAS DE PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO SÃO SERIAMENTE AFETADAS PELA FALTA DE ABRIGO, SENDO AS MAIS ATINGIDAS AS DA ÁFRICA AO SUL DO SAARA. NO ENTANTO, A FALTA DE ACESSO A CONDIÇÕES ADEQUADAS DE ABRIGO TAMBÉM É FREQUENTE NA ÁSIA MERIDIONAL E NO ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA; NESTA ÚLTIMA REGIÃO, CRIANÇAS DE ÁREAS RURAIS TÊM UMA PROBABILIDADE QUATRO VEZES MAIOR DE ESTAR PRIVADAS DE ABRIGO DO QUE AS DE ÁREAS URBANAS (UNICEF, 2005).

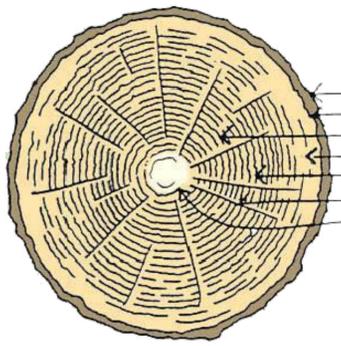
300 MILHÕES

PRIVAÇÃO DE INFORMAÇÃO MAIS DE 300 MILHÕES DE CRIANÇAS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO ESTÃO PRIVADAS DE INFORMAÇÃO, NÃO TENDO ACESSO À TELEVISÃO, RÁDIO, TELEFONE OU JORNALS. SEM ACESSO A INFORMAÇÃO, AS CRIANÇAS ESTÃO PRIVADAS DE EDUCAÇÃO EM SENTIDO MAIS AMPLO, O QUE INCLUI MECANISMOS QUE LHES POSSIBILITEM ESTAR INFORMADAS DE SEUS DIREITOS E OPORTUNIDADES, BEM COMO DA CAPACIDADE DE PARTICIPAR EFETIVAMENTE DA SOCIEDADE (UNICEF, 2005).



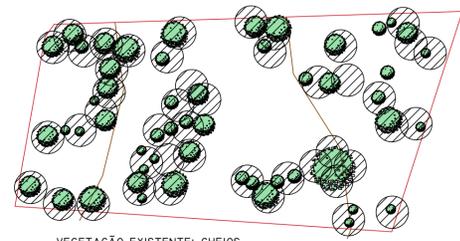
CONFORME A UNICEF, AS PRIVAÇÕES QUE AFETAM AS CRIANÇAS ORFãs E VULNERÁVEIS, FORMAM UMA "ÁRVORE DE PROBLEMAS", MAS É PRECISO OLHAR BEM MAIS PROFUNDAMENTE ESSA ÁRVORE, POIS ESSAS PRIVAÇÕES SÃO RESULTADO DE OUTROS FATORES. A BASE DA ÁRVORE REPRESENTA AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, POBREZA, RUPTURA NOS GOVERNOS E CULTURA. O MEIO DA ÁRVORE REPRESENTA A BARREIRA DO ACESSO AO CAPITAL, CALAMIDADES NATURAIS E A FALTA DE OFERTA E QUALIDADE DOS SERVIÇOS SOCIAIS.

TODA ESSA ÁRVORE, CRESCE SEM ESTRUTURA PARA ENFRENTAR AS PRIVAÇÕES QUE SURTIRÃO. DESSE MODO, O RESULTADO É MORTALIDADE INFANTIL, NUMERO ELEVADO DE ORFãos, DESNUTRIÇÃO, DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E APRENDIZAGEM.

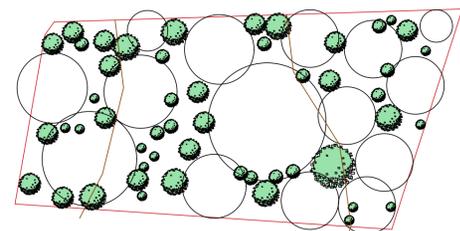


ANÉIS DE CRESCIMENTO

AO SE OLHAR MAIS PROFUNDAMENTE O CAULE DE UMA ÁRVORE, NOTA-SE A PRESENÇA DE UM CENTRO BEM RESISTENTE, DENOMINADO MEDULA, LOGO APÓS APARECEM OS OS ANÉIS DE CRESCIMENTO, DESTACAM-SE OS RAIOS MODULARES E A CASCA QUE PROTEGE E ENVOLVE TODOS OS DEMAIS.



VEGETAÇÃO EXISTENTE: CHEIOS



VEGETAÇÃO EXISTENTE: VAZIOS ENTRE A VEGETAÇÃO.

4 EM CADA 5

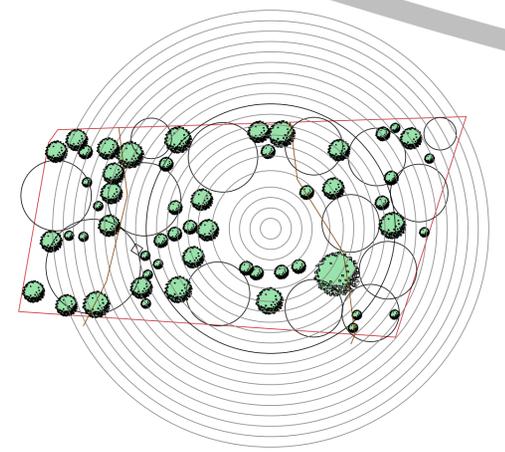
16%

PRIVAÇÃO DE NUTRIÇÃO MAIS DE 16% DAS CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS NO MUNDO EM DESENVOLVIMENTO ESTÃO GRAVEMENTE DESNUTRIDAS. CERCA DE 50% DESSES 90 MILHÕES DE CRIANÇAS VIVEM NA ÁFRICA AO SUL DO SAARA. MUITAS DESSAS CRIANÇAS ESTÃO ANÊMICAS, DEBILITADAS E VULNERÁVEIS A DOENÇAS; A MAIORIA DELAS JÁ TINHA PESO BAIXO AO NASCER; ALGUMAS TERÃO PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM SE CHEGAREM A IR PARA A ESCOLA. PROVAVELMENTE, PERMANECERÃO ENTRE OS MAIS POBRES DOS POBRES AO LONGO DE TODA A VIDA (UNICEF, 2005).

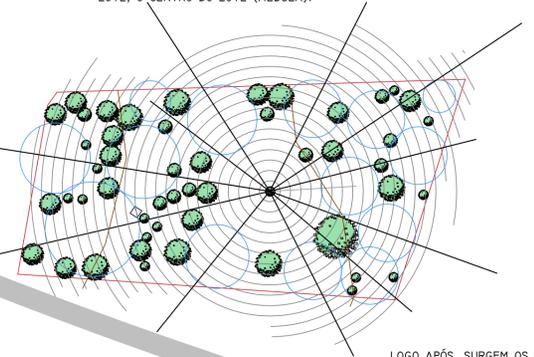
PRIVAÇÃO DE EDUCAÇÃO MAIS DE 140 MILHÕES DE CRIANÇAS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO 13% DAS QUE TÊM ENTRE 7 E 18 ANOS NUNCA FREQUENTARAM A ESCOLA. ESTA TAXA É DE 32% ENTRE MENINAS NOS PAÍSES DA ÁFRICA AO SUL DO SAARA, ONDE 27% DOS MENINOS TAMBÉM NÃO FREQUENTAM A ESCOLA, E DE 33% ENTRE CRIANÇAS DE ÁREAS RURAIS NO ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA. A DIFERENÇA DE GÊNERO É MAIOR NESTA ÚLTIMA REGIÃO: 34% DAS MENINAS E 12% DOS MENINOS NUNCA FREQUENTARAM A ESCOLA. NA ÁSIA MERIDIONAL, ESSAS PORCENTAGENS SÃO, RESPECTIVAMENTE, 35% E 14%, CONTRIBUINDO SIGNIFICATIVAMENTE PARA A DESVANTAGEM GLOBAL DAS MENINAS. EM TODO O MUNDO, 16% DAS MENINAS E 10% DOS MENINOS ESTÃO COMPLETAMENTE PRIVADOS DE ESCOLARIZAÇÃO (UNICEF, 2005).

32% MENINAS

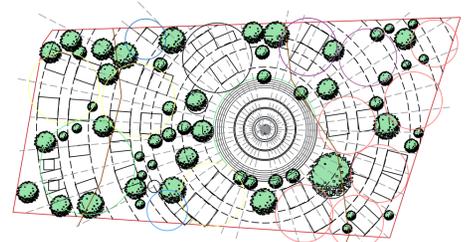
27% MENINOS



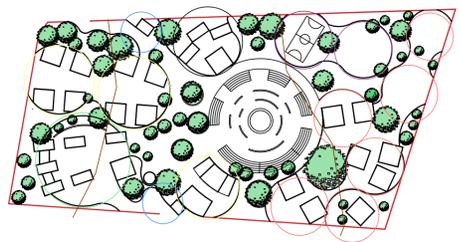
APLICAÇÃO DO CONCEITO A PARTIR DO MAIOR VAZIO DEMARcado NO LOTE, O CENTRO DO LOTE (MEDULA).



LOGO APÓS, SURGEM OS RAIOS MODULARES, ESTES POR SUA VEZ, GERAM AS FUNÇÕES QUE SERÃO ESTABELECIDAS NOS VAZIOS EXISTENTES.



APÓS UMA SUCESSIVA REPRESENTAÇÃO DE RAIOS MODULARES, CRIA-SE UMA MALHA PARA ORDENAR A IMPLANTAÇÃO. COM MÓDULOS DE 10x10 METROS, 10x5 METROS, ESTABELECEM-SE NOS VAZIOS EXISTENTES E SEGUIM A ORDENAÇÃO DOS ANÉIS DE CRESCIMENTO, CRIANDO NO LOTE UM EFEITO DE ESTAR ESTAR ACOLHIDO, GERANDO UMA CARACTERÍSTICA DE ORGANIZAÇÃO MALIANA.



AS LINHAS QUE REPRESENTAM OS VAZIOS GERAM NO LOTE UM ELEMENTO MUITO IMPORTANTE NA ARQUITETURA AFRICANA QUE É A DEMARCAÇÃO DAS LINHAS DE PROPRIEDADE, COM PEQUENOS Muros QUE CIRCUNDAM EDIFICAÇÕES. É UMA TRADIÇÃO ÀS PRÁTICAS TRIBAIS DE COMPOSIÇÃO DE ASSENTAMENTOS FAMILIARES.

CONDICIONANTES LEGAIS

DENTRE AS MUITAS ANÁLISES QUE PRECISAM SER ESPECIFICADAS, ENCONTRA-SE AS ANÁLISES DE CONDICIONANTES LEGAIS QUE ENVOLVEM A ZONA OU A ÁREA EM QUE O LOTE ESTÁ INSERIDO. POR ISSO REALIZOU-SE UMA ENTREVISTA, SOBRE COMO E QUAIS CONDICIONANTES E NORMAS SE APLICAM EM UM PROJETO NA ÁFRICA COM O ARQUITETO ZABILO DAKOUO, QUE TRABALHA HÁ 18 ANOS NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO E PROJETOS, AFIRMOU:

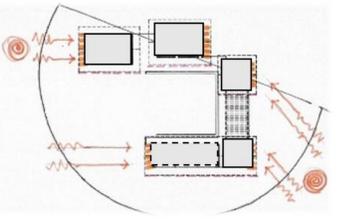
"AQUI NA ÁFRICA NÃO HÁ LEIS E NORMAS ESPECÍFICAS SOBRE USO DO SOLO, TAXA DE OCUPAÇÃO OU TAMANHO DE AMBIENTES E ESQUADRIAS; TUDO DEPENDE DO BOM SENSO E CONHECIMENTO DO ARQUITETO. SE VOCÊ TEM A LIBERAÇÃO PARA CONSTRUIR O RESTANTE É COM VOCÊ, AS ESCOLHAS DE MEDIDAS DE ESQUADRIAS E TAMANHO DOS AMBIENTES É RESPONSABILIDADE SUA ATRAVÉS DAS PERSPECTIVAS QUE VOCÊ VÊ NO ENTORNO E NO CONTEXTO DO LOCAL. VOCÊ PODE USAR UMA JANELA DE UM METRO POR UM METRO DESDE QUE ESTE TAMANHO SEJA A SOLUÇÃO VIÁVEL; A ÚNICA REGRA OU NORMA ESTABELECEDA É QUE PRECISA TER UM LIMITE ENTRE O TERRENO E TAMANHO DA CONSTRUÇÃO. ESTE LIMITE É DEFINIDO DA SEGUINTE FORMA: SE FOR UMA EDIFICAÇÃO COM UM PAVIMENTO NÃO PRECISA TER RECUO FRONTAL, MAS PRECISA TER RECUO LATERAL E RECUO DE FUNDOS OBRIGATÓRIOS DE 1 METRO EM RELAÇÃO AOS DEMAIS LOTES CIRCUNDANTES. SE FOR UMA EDIFICAÇÃO COM DOIS PAVIMENTOS, PRECISA TER AFASTAMENTO DE 2 METROS. A CADA PAVIMENTO ACRESCIDO NA EDIFICAÇÃO PRECISA SER ACRESCIDO UM METRO DE AFASTAMENTO."

FICA EVIDENCIADO QUE É PRECISO TER BOM SENSO E A PARTIR DAS ANÁLISES DE ENTORNO E CONTEXTO ONDE O LOTE ESTÁ INSERIDO, ESPECIFICAR UM PROJETO QUE ESTEJA ADEQUADO E CONDIZENTE COM AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS.

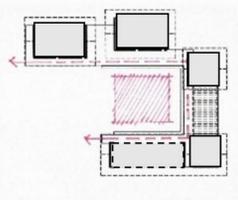
DIRETRIZES

DISPOSIÇÃO DAS MASSAS EDIFICADAS DE FORMA NÃO ADENSADA COM O OBJETIVO DE:

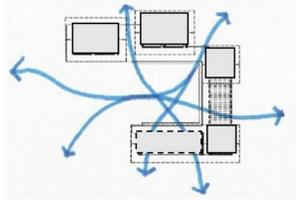
- GERAR UMA CONFIGURAÇÃO DAS FUNÇÕES COM A PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DA ORGANIZAÇÃO TRADICIONAL MALIANA, OU SEJA, DISPOR AS EDIFICAÇÕES EM FORMA DE ALDEIA, DELIMITANDO UM PÁTIO CENTRAL, UM CATALISADOR DE RELAÇÕES HUMANAS. (L-O)
- GERAR NOS VAZIOS INTERSTICIAIS QUE SE CONFIGURAM ENTRE AS EDIFICAÇÕES, ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ENCONTRO, ALÉM DE SE TORNAREM QUALIFICADORES DOS ESPAÇOS COBERTOS. ESTES POR SUA VEZ PROPICIAM MELHOR CONFORTO TÉRMICO E ACÚSTICO ATRAVÉS DO AUMENTO DE SUPERFÍCIES VENTILADAS.
- GERAR FACHADAS POSICIONADAS DE LESTE A OESTE, E ONDE NÃO FOR POSSÍVEL, CRIAR SOMBREAMENTO DAS MESMAS, ATRAVÉS DE VARANDAS OU CORREDORES OU ATÉ MESMO DE MATERIAIS NATURAIS.



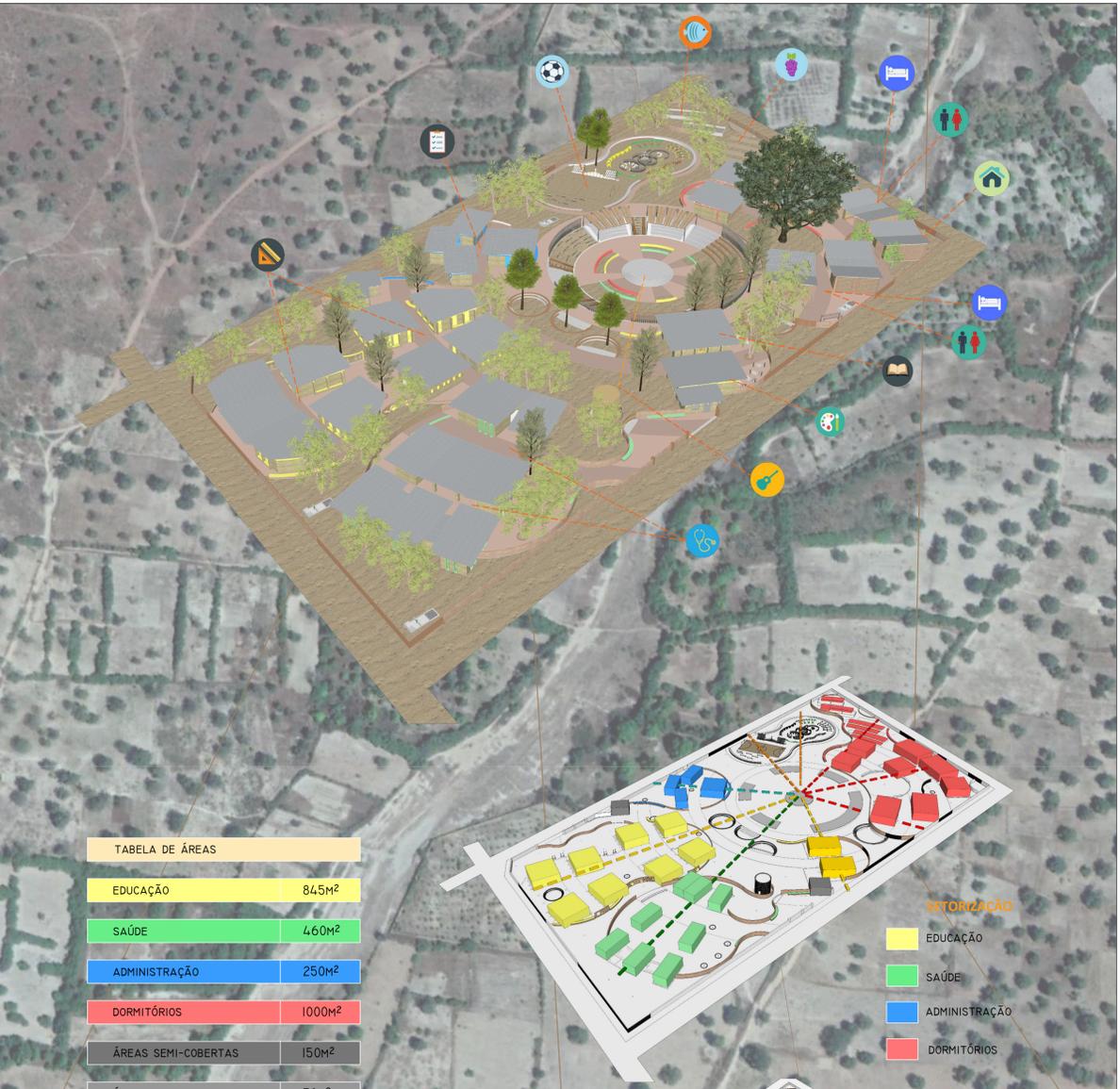
ORIENTAÇÃO SOLAR
OS EDIFÍCIOS DEVEM SER POSICIONADOS EM SUA MAIORIA DE MODO QUE SUAS FACHADAS L O SEJAM MENORES.



COMUNIDADE
EDIFICAÇÕES AO REDOR DE UM PÁTIO CENTRAL.

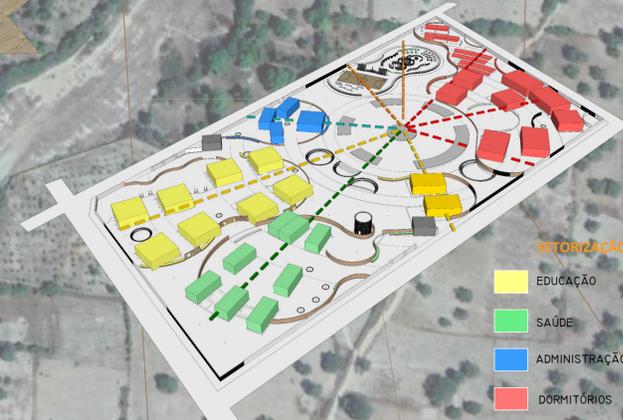


VENTILAÇÃO NATURAL
EDIFICAÇÕES SEPARADAS COM O OBJETIVO DE APROVEITAR TODOS OS MOVIMENTOS DE AR. (3 VENTOS PREDOMINANTES) N- L- O



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO SEM ESCALA

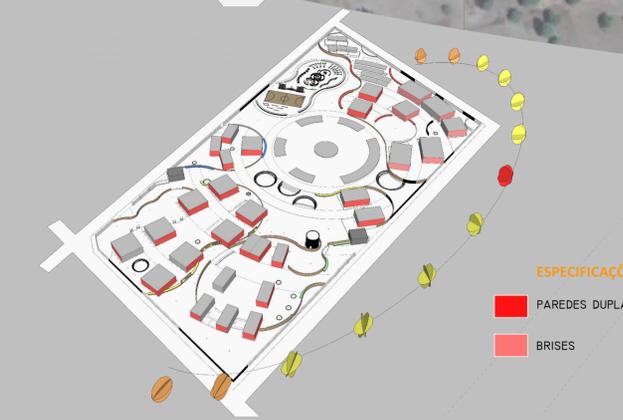
TABELA DE ÁREAS	
EDUCAÇÃO	845m ²
SAÚDE	460m ²
ADMINISTRAÇÃO	250m ²
DORMITÓRIOS	1000m ²
ÁREAS SEMI-COBERTAS	150m ²
ÁREAS COBERTAS EXTERNAS	70m ²
ÁREAS ABERTAS	225m ²
ÁREA TOTAL:	3.000m²



AUTOMIZAÇÃO
 EDUCAÇÃO
 SAÚDE
 ADMINISTRAÇÃO
 DORMITÓRIOS



FLUXOS E ACESSOS
 FLUXO PRINCIPAL DO CENTRO DE ACOLHIMENTO
 FLUXO PRINCIPAL DA UNIDADE DE SAÚDE
 ACESSO PRINCIPAL
 ACESSO SECUNDÁRIO



ESPECIFICAÇÕES
 PAREDES DUPLAS
 BRISES

MAPA DA REGIÃO SAHELIANA

O LOTE ESCOLHIDO ENCONTRA-SE NA REGIÃO SAHELIANA, UMA REGIÃO CARACTERIZADA POR CONDIÇÕES CLIMÁTICAS EXTREMAS. O SAHEL (DO ÁRABE صحار SAHIL, QUE SIGNIFICA "COSTA" OU "FRONTEIRA") É UMA FAIXA DE 500 A 700 KM DE LARGURA EM MÉDIA, E COM 5.400 KM DE EXTENSÃO, ENTRE O DESERTO DO SAARA, AO NORTE, E A SAVANA DO SUDÃO, AO SUL; E ENTRE O OCEANO ATLÂNTICO, A OESTE, E AO MAR VERMELHO, A LESTE. CONSTITUI UMA ZONA DE TRANSIÇÃO ENTRE A ARIDEZ DO DESERTO DO SAARA E A FÉRTIL SAVANA SUDANESA. TRATA-SE DE UMA REGIÃO FITOGEOGRÁFICA DESÉRTICA E SEMIÁRIDA DOMINADA POR VEGETAÇÃO DE ESTEPES, QUE RECEBE UMA PRECIPITAÇÃO ENTRE 150 E 300 MM POR ANO, MAS NOS ÚLTIMOS ANOS TEM SIDO ATINGIDO POR LONGOS PERÍODOS DE SECA.

TEMPERATURA

18°C
 26°C
 40°C

A ESTAÇÃO MAIS QUENTE DO ANO COMPREENDE OS MESES DE MARÇO A MAIO, QUANDO AS TEMPERATURAS MÁXIMAS ALCANÇAM A MARCA DE QUASE 40°C. NOS DEMAIS MESES A TEMPERATURA MÁXIMA É DE 32°C E A MÍNIMA MÉDIA É DE 26°C. A ESTAÇÃO FRESCA ACONTECE NOS MESES COM PRECIPITAÇÃO, QUE VAI DE JUNHO A SETEMBRO, QUANDO A TEMPERATURA MÁXIMA DIÁRIA TEM MÉDIA ABAIXO DE 32°C E A TEMPERATURA MÍNIMA COM MÉDIA DE 18°C.

CHUVA

273 DIAS

A REGIÃO TEM VARIAÇÃO SAZONAL EXTREMA NA PRECIPITAÇÃO DE CHUVA. O PERÍODO CHUVOSO DO ANO DURA 4 MESES, COMPREENDENDO OS MESES DE JUNHO A SETEMBRO, COM PRECIPITAÇÃO INICIAL MÍNIMA DE 13 MILÍMETROS. O MÁXIMO DE CHUVA OCORRE NO MÊS DE AGOSTO, COM ACUMULAÇÃO TOTAL MÉDIA DE 257 MILÍMETROS. O PERÍODO SEM CHUVA DO ANO DURA 8 MESES, DE OUTUBRO A MAIO. O MÍNIMO DE CHUVA OCORRE NESSE PERÍODO, COM ACUMULAÇÃO TOTAL MÉDIA DE 0 MILÍMETROS

92 DIAS

SUL
 MAIO A JUNHO

OESTE
 JULHO A SETEMBRO

LESTE
 OUTUBRO A ABRIL

VENTOS PREDOMINANTES

A SENSACÃO DE VENTO EM UM DETERMINADO LOCAL É ALTAMENTE DEPENDENTE DA TOPOGRAFIA LOCAL, ENTRE OUTROS FATORES. A DIREÇÃO PREDOMINANTE DO VENTO VARIA DURANTE O ANO. O VENTO MAIS FREQUENTE, VEM DO LESTE DURANTE O PERÍODO DE 6 MESES, DE OUTUBRO A ABRIL. O SEGUNDO VENTO FREQUENTE, VEM DO OESTE DURANTE O PERÍODO DE 3 MESES, DE JULHO A SETEMBRO. O TERCEIRO VENTO MENOS FREQUENTE, VEM DO SUL DURANTE O PERÍODO DE 2 MESES, MAIO E JUNHO.

ORIENTAÇÃO SOLAR

LOCALIZADA NO HEMISFÉRIO NORTE, A FACHADA SUL NECESSITOU DE UM CUIDADO MAIOR, O SOL INCIDIRÁ SOBRE ELA EM DETERMINADA HORA DO DIA, NESSE CASO FOI ESPECIFICADO A CONSTRUÇÃO DE BRISES E DE PAREDES DUPLAS QUE ATUE NOS MOMENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS.



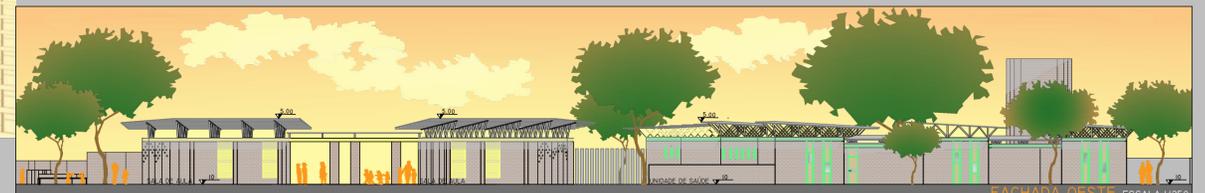
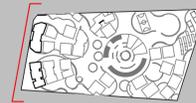


PERSPECTIVA DA ESCOLA



VISTA AÉREA DA ESCOLA

PLANTA ÍNDICE



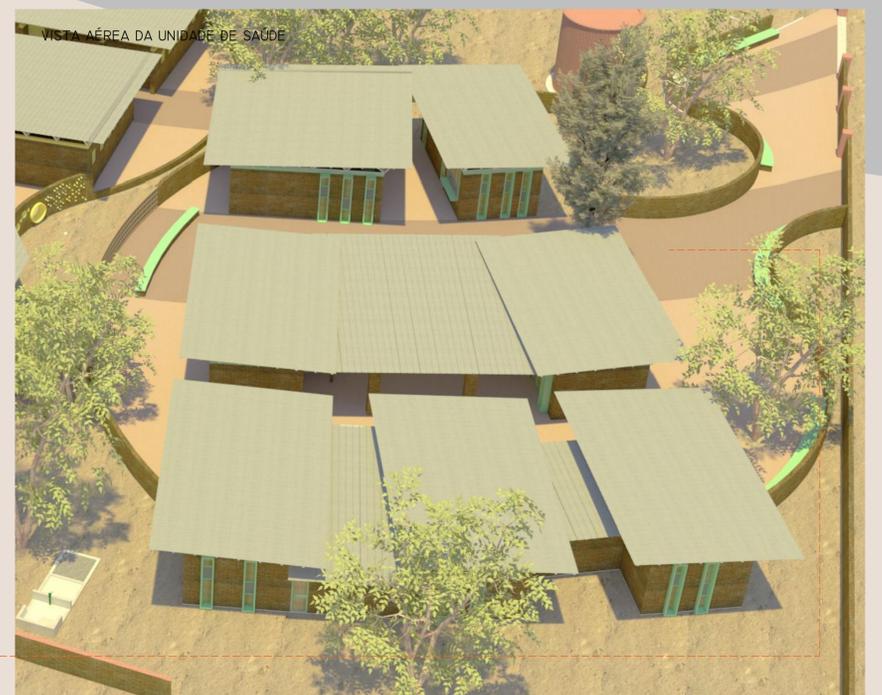
FACHADA OESTE ESCALA 1:1/250



CORTIÇA ESCALA 1:1/250



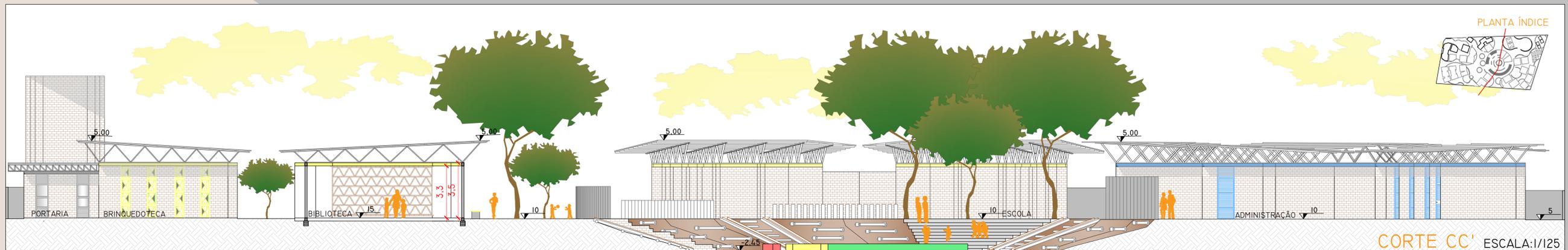
PERSPECTIVA DA UNIDADE DE SAÚDE



VISTA AÉREA DA UNIDADE DE SAÚDE

PLANTA ÍNDICE







PLANTA DE COBERTURA ESCALA: 1/250



LEGENDA

- 1- ACESSO AO CENTRO
- 2- ESPAÇO DE LAZER DA ESCOLA
- 3- TELHA METÁLICA TRAPEZOIDAL
- 4- ESPAÇO COBERTO ESCOLA
- 5- ATIVIDADES ENTRE EDIFICAÇÕES
- 6- CISTERNA
- 7- PISO SOLO CIMENTO VERMELHO CLARO
- 8- PISO SOLO CIMENTO VERMELHO ESCURO
- 9- SOLO
- 10- PAINÉIS FOTOVOLTAICOS
- 11- ACESSO UNIDADE DE SAÚDE
- 12- DISPONIBILIZAÇÃO DE ÁGUA-PARA COMUNIDADE
- 13- RESERVATÓRIO/GERADOR/BOMBA
- 14- REDES PARA LEITURA
- 15- BANCO INTEGRADO AO SOLO
- 16- MURO
- 17- ESPAÇO PARA COZINHAR
- 18- ÁREA DE LAZER DORMITÓRIOS
- 19- HORTA
- 20- PISCINA
- 21- GANGORRA
- 22- CAMINHO COM PNEUS
- 23- ARQUIBANCADA DE PNEUS
- 24- TÚNEL
- 25- BANCO DE CAULE DE ÁRVORES
- 26- BANCO DE TIJOLO SOLO CIMENTO
- 27- ACESSO MANUTENÇÃO DA CISTERNA
- 28- BOMBA DE PEDAL/MANUAL
- 29- FILTRO DE AREIA E BRITA
- 30- PEQUENA DEMARCAÇÃO DE FUNÇÃO
- 31- ACESSO GARAGEM
- 32- ARQUIBANCADA MADEIRA
- 33- ESORREGADOR
- 34- ANFITEATRO
- 35- PALCO
- 36- ARQUIBANCADA COBERTA-COM PALHA



O QUE É MODERNIDADE PARA O POVO AFRICANO?

"SE VOCÊ CONSTRUIR PAREDES QUE RESISTAM AO TEMPO, ENTÃO ISSO É BOM PARA O POVO. SE VOCÊ COLOCA UM CHUVEIRO OU FONTE DE ÁGUA E CONSEGUE LEVAR ISSO PARA DENTRO DA EDIFICAÇÃO, ISSO É UM LUXO. SE DE ALGUM MODO O EDIFÍCIO É FRESCO, NÃO TÃO QUENTE EM SEU INTERIOR, ISSO É UM SUCESSO. ISSO É MODERNIDADE PARA O POVO AFRICANO" DIÉBÉDO FRANCIS KÉRÉ.



HORTA E PISCINAS: PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E CRIAÇÃO DE PEIXES PARA MANUTENÇÃO E ALIMENTAÇÃO.



UTILIZAÇÃO DE **MATERIAIS NATURAIS** PARA CONSTRUÇÃO E MATERIAIS RECICLÁVEIS NAS ÁREAS DE LAZER DAS CRIANÇAS.



COLETA E ARMAZAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA PARA PERÍODOS DE SECA QUE DURAM 8 MESES, DURANTE O PERÍODO DE CHUVA É NECESSÁRIO QUE TODA ÁGUA SEJA COLETADA PARA SER USADA POSTERIORMENTE, PARA IRRIGAÇÃO.



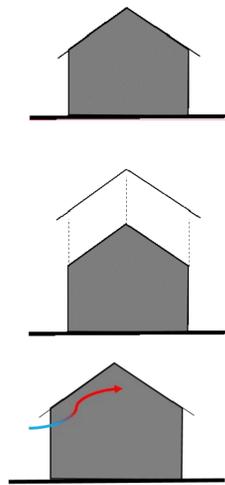
CUIDADOS COM A **ORIENTAÇÃO SOLAR** PARA QUE A TRANSMITÂNCIA TÉRMICA SEJA MINIMIZADA ATRAVÉS DE PAREDES DUPLAS E BRISES REALIZADOS COM BLOCO SOLO CIMENTO PRODUZIDO NO LOCAL.



PAINÉIS FOTOVOLTAICOS DISTRIBUÍDOS AO LONGO DE TODO O PROJETO ONDE CADA FUNÇÃO ESTABELECIDA NO LOTE POSSUIRÁ **AUTONOMIA ENERGÉTICA**. É ESPECIFICADO UMA SALA TÉCNICA COM BATERIAS ONDE SERÁ ARMAZENADA A ENERGIA PRODUZIDA.



BANHEIRO COMPOSTÁVEL OS DEJETOS SÃO ARMAZENADOS EM UMA CÂMARA DURANTE O PROCESSO DE COMPOSTAGEM. DEPOIS DE PRODUZIDO, EM UM PROCESSO QUE LEVA ATÉ SEIS MESES, O COMPOSTO É LEVADO PARA UM MINHOCÁRIO ONDE É TRANSFORMADO EM ADUBO ORGÂNICO, QUE SERÁ UTILIZADO NA HORTA. NO CASO DA URINA, O TRATAMENTO É FEITO POR BACIAS DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO, QUE UTILIZA PLANTAS SEMI-AQUÁTICAS PARA ABSORVER NUTRIENTES E PROMOVER A EVAPORAÇÃO DO LÍQUIDO.



ARQUÉTIPO

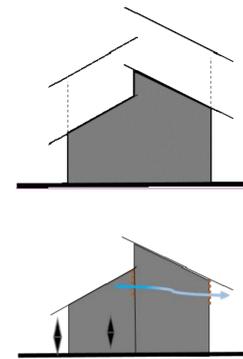
FORMA NUCLEAR, VOLUME COM COBERTURA

CONSTRUÇÃO TRADICIONAL

MURO COM BLOCO DE CONCRETO. RECEBE COBERTURA DE TELHA METÁLICA.

DIFÍCIL VENTILAÇÃO

A CUMEEIRA CONCENTRA O CALOR DIFICULTANDO A VENTILAÇÃO

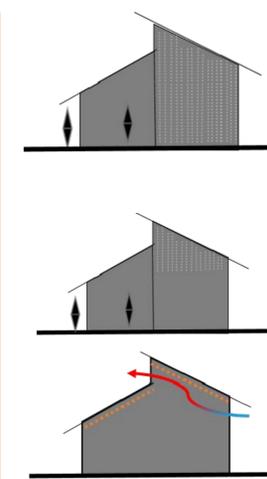


RESPEITO

RESPEITAR O MODO DE CONSTRUÇÃO DA COMUNIDADE, AGREGANDO TÉCNICAS E CUIDADOS ESPECÍFICOS A CADA FUNÇÃO. PROLONGAMENTO DA COBERTURA.

CICLO NATURAL

O AR QUENTE SAI NATURALMENTE, FAZENDO COM QUE A CIRCULAÇÃO DEBAIXO DO TETO REFRESCHE OS AMBIENTES. OS POROS NAS PAREDES COLABORAM EM GRANDE MEDIDA COM ESSE EFEITO.



FECHAMENTOS INTELIGENTES

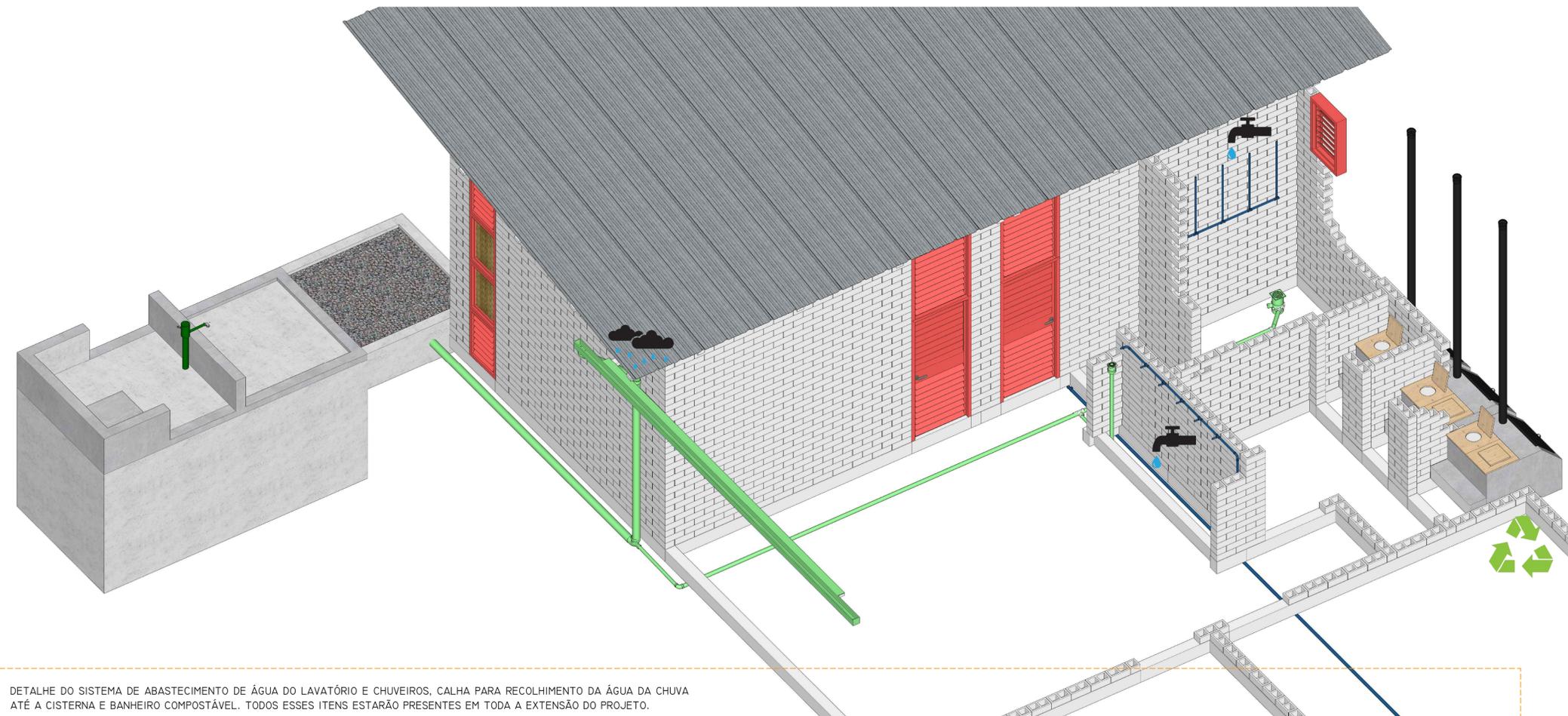
TRABALHANDO COM OS ESPAÇAMENTOS ENTRE OS BLOCOS, CRIA-SE FECHAMENTOS PERMEÁVEIS QUE COLABORAM COM O CONFORTO TÉRMICO DO EDIFÍCIO.

FÁCIL VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO

A INCLINAÇÃO ESPECIFICADA NO TELHADO LIBERA O CALOR FACILITANDO A VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO. FORRO COM JUNCOS ISOLANTES (ESTEIRA DE PALHA).

MAIS SOMBRA

USANDO ELEMENTOS NATURAIS, O PRÓPRIO BLOCO DE SOLO CIMENTO, SERÁ MODULADO DE FORMA A SER UM BRISE GERANDO SOMBRA SOBRE A FACE DAS PAREDES.



DETALHE DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO LAVATÓRIO E CHUVEIROS, CALHA PARA RECOLHIMENTO DA ÁGUA DA CHUVA ATÉ A CISTERNA E BANHEIRO COMPOSTÁVEL. TODOS ESSES ITENS ESTARÃO PRESENTES EM TODA A EXTENSÃO DO PROJETO.

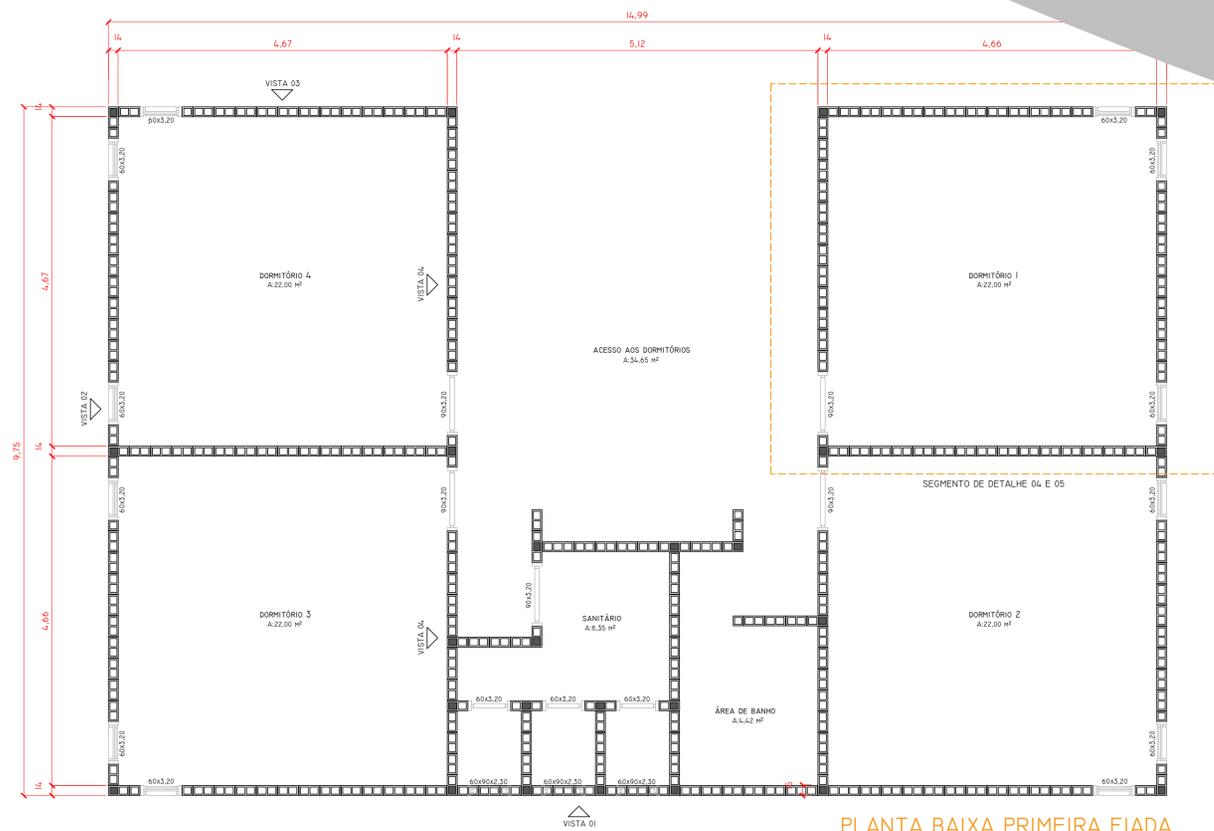


PERSPECTIVA DA ÁREA COBERTA COM VISTA PARA HORTA, CISTERNA PARA COLETA DA ÁGUA DA CHUVA E LAVATÓRIO PARA HIGIENE.

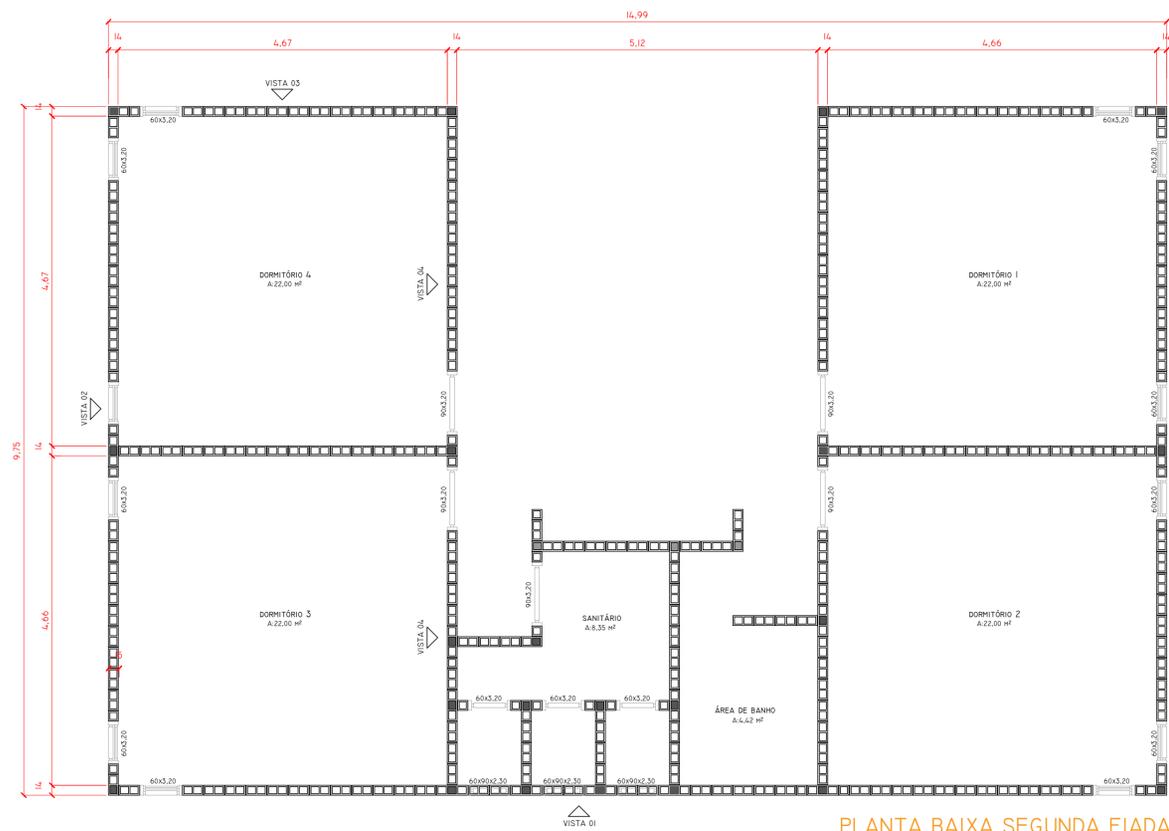


PERSPECTIVA AÉREA COM DESTAQUE PARA O BANCO INTEGRADO AO SOLO, LAVANDERIA EXTERNA, CISTERNA, BANHEIROS SECOS E PAINÉIS FOTOVOLTAICO



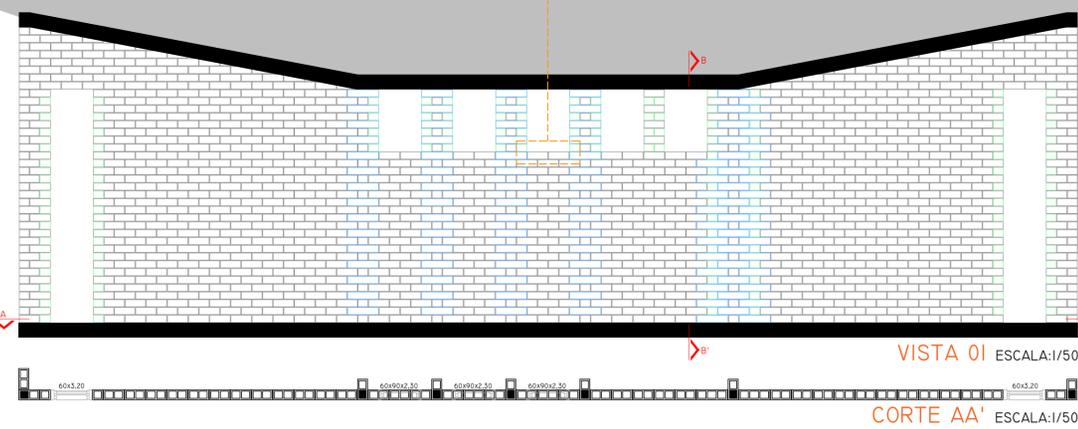


PLANTA BAIXA PRIMEIRA FIADA
ESCALA:1/50



PLANTA BAIXA SEGUNDA FIADA
ESCALA:1/50

DETALHE 02: FIADAS E VISTAS



VISTA 01 ESCALA:1/50
CORTE AA' ESCALA:1/50



MEDIDA NOMINAL	CROQUI	1ª FIADA	OUTRAS	TOTAL
14x9x14		2	30	32
14x9x29		45	1279	1324
14x9x44		2	100	102

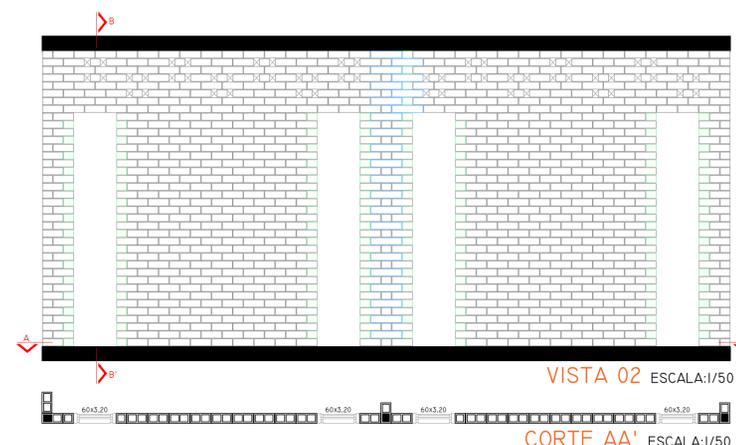
MEDIDA NOMINAL	CROQUI	1ª FIADA	OUTRAS	TOTAL
14x9x14		3	117	120
14x9x29		24	926	950
14x9x44		0	23	23

MEDIDA NOMINAL	CROQUI	1ª FIADA	OUTRAS	TOTAL
14x9x14		1	33	34
14x9x29		15	449	464
14x9x44		0	4	4

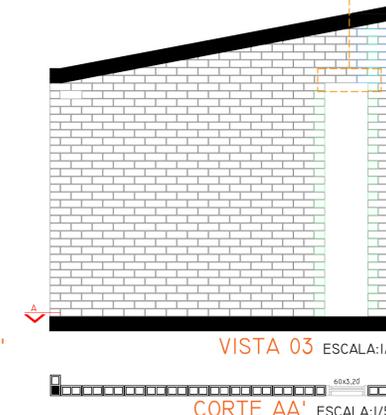
MEDIDA NOMINAL	CROQUI	1ª FIADA	OUTRAS	TOTAL
14x9x14		1	59	60
14x9x29		24	681	705
14x9x44		2	58	60

O SISTEMA CONSTRUTIVO SERÁ O BLOCO SOLO CIMENTO FEITO IN LOCO, APROVEITANDO A MÃO DE OBRA LOCAL. PARA ELABORAÇÃO DOS MESMOS SERÁ UTILIZADO UMA PRENSA DO MODELO CINVA RAM. SERÃO EMPREGADOS BLOCOS DE MEDIDAS NOMINAIS: 14x9x14, 14x9x29 E 14x9x44CM PARA A CONSTRUÇÃO DAS EDIFICAÇÕES.

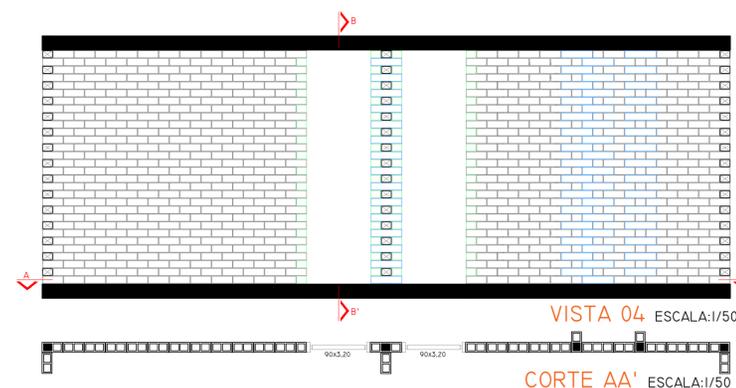
EM PISOS INTERNOS E EXTERNOS SERÃO FABRICADOS NA MEDIDA NOMINAL AS SEGUINTES DIMENSÕES: 9x5x9, 9x5x19 E 9x5x29XM. ESTES POR SUA VEZ SEGUIRÃO O PADRÃO DE COR SAHELIANO: VERMELHO E AMARELO. TODOS OS TIJOLOS POSSUEM FUROS PARA GRAUTEAMENTO COM VERGALHÃO GERANDO PILARES INTERNOS QUE SE UNEM A VIGA SUPERIOR PARA SUSTENTAÇÃO DAS TRELIÇAS METÁLICAS GARANTINDO A SUSTENTAÇÃO DA EDIFICAÇÃO.



VISTA 02 ESCALA:1/50
CORTE AA' ESCALA:1/50



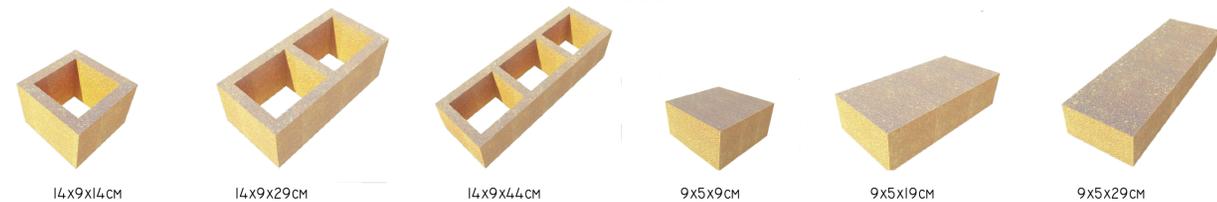
VISTA 03 ESCALA:1/50
CORTE AA' ESCALA:1/50



VISTA 04 ESCALA:1/50
CORTE AA' ESCALA:1/50



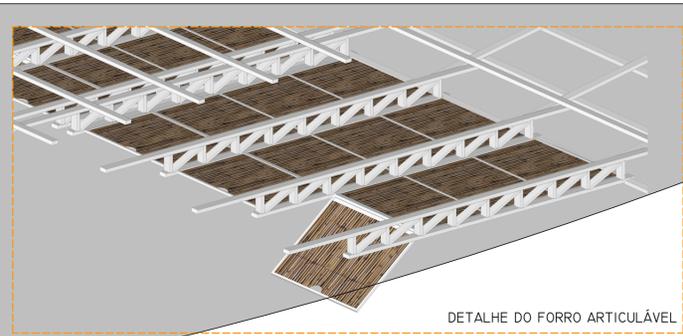
MODELO CINVA RAM





VIGA EM CONCRETO (BASE PARA OS BLOCOS)
BLOCOS JUSTAPOSTOS GERANDO A PALAVRA
AMOR, NA LÍNGUA OFICIAL DO PAÍS MALIANO.

DETALHE 03: BRISE ESCALA:1/50



DETALHE DO FORRO ARTICULÁVEL



PERSPECTIVA DA ÁREA CENTRAL DOS DORMITÓRIOS



PERSPECTIVA DA ÁREA DE ACESSO AOS DORMITÓRIOS

TELHA METÁLICA TRAPEZOIDAL RT 25/1020

CALHA METÁLICA PARA RECOLHIMENTO DA ÁGUA DA CHUVA

ESTEIRA DE PALHA TRANÇADA (REDUÇÃO DA TRANSMITÂNCIA TÉRMICA)

PERFIL METÁLICO 100X 50 MM PARA FIXAÇÃO DA TELHA METÁLICA

FORRO EXECUTADO EM PALHA TRANÇADA (TRATAMENTO TÉRMICO)

TRELIÇA METÁLICA (BASE PARA TELHAS E FIXAÇÃO DO FORRO)

FORRO ARTICULÁVEL PARA PROTEÇÃO EM CASO DE DIAS FRIOS

BLOCO SOLO CIMENTO ESPAÇADO PARA GERAR CIRCULAÇÃO DE AR

VÃO DESTINADO A RECEBER ESQUADRIA

BLOCO SOLO CIMENTO EXECUTADO SEGUNDO DETALHE DE FIADAS

BLOCO SOLO CIMENTO PRODUZIDO "IN LOCO" (VER DETALHE 02)

ALGEROSA SUPERIOR PARA PROTEGER E FIXAR O BRISE A ESTRUTURA METÁLICA DO TELHADO

BLOCO DE SOLO CIMENTO AGRUPADOS PARA FORMAR IDENTIDADE VISUAL

BRISE SOLAR EXECUTADO EM BLOCO SOLO CIMENTO 10X5X20CM (VER DETALHE 03)

PISO INTERNO EXECUTADO EM BLOCO SOLO CIMENTO 10X5X20CM EM POSIÇÃO CUTELO

VIGA EM CONCRETO PARA BASE DAS PAREDES DE BLOCO SOLO CIMENTO

VIGA EM CONCRETO PARA BASE DO BRISE DE BLOCO SOLO CIMENTO

BASE DO PISO INTERNO EXECUTADO EM CONCRETO E PALHA

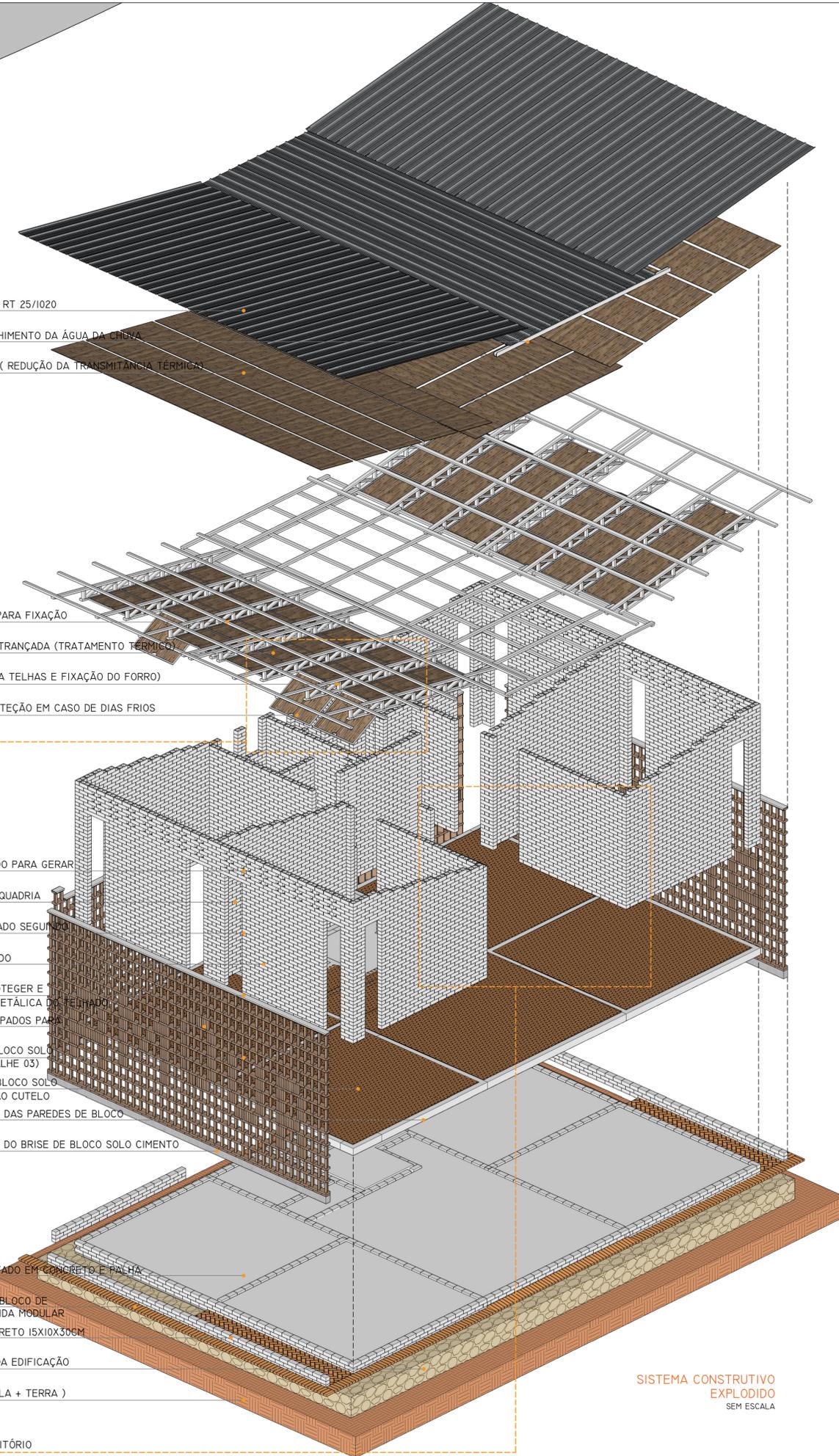
PISO EXTERNO EXECUTADO EM BLOCO DE SOLO CIMENTO 10X5X20CM MEDIDA MODULAR

FUNDAÇÃO EM BLOCO DE CONCRETO 15X10X30CM MEDIDA MODULAR

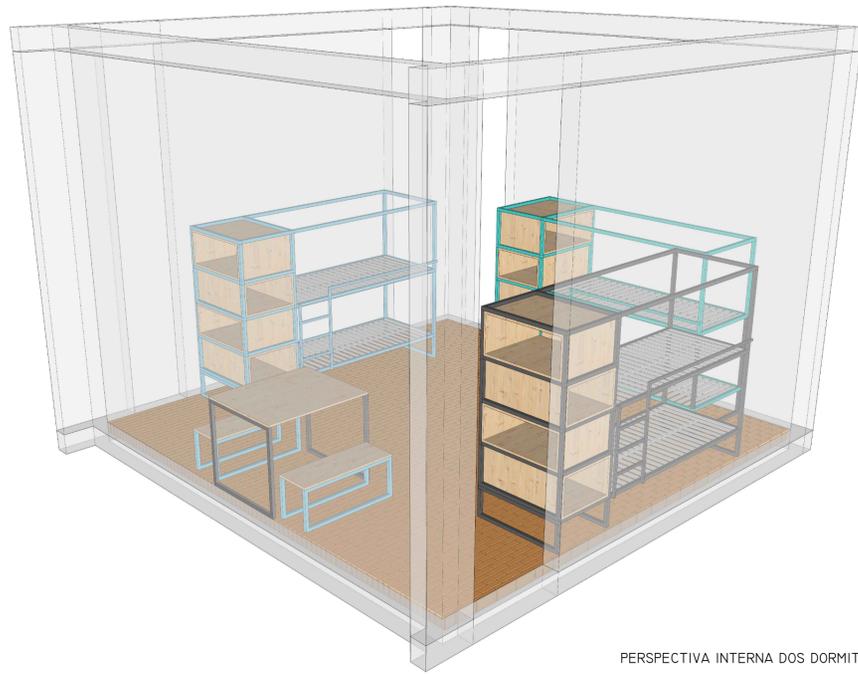
PEDRAS ALOCADAS AO REDOR DA EDIFICAÇÃO

SUBSTRATO RESISTENTE (ARGILA + TERRA)

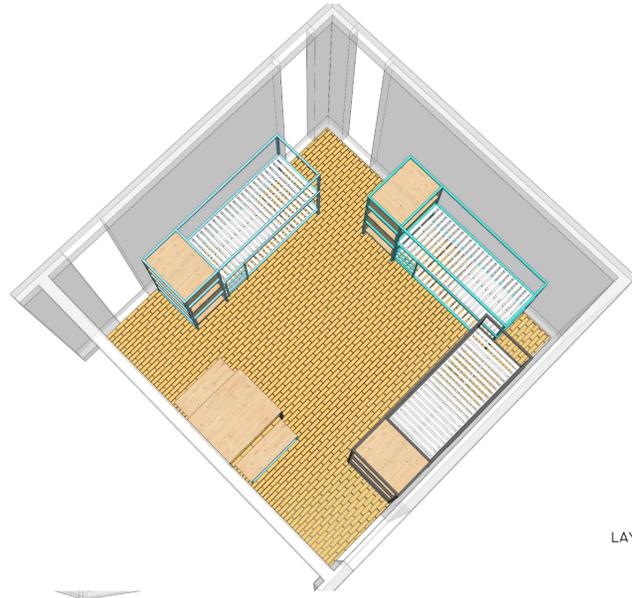
DETALHE DO ACESSO AO DORMITÓRIO



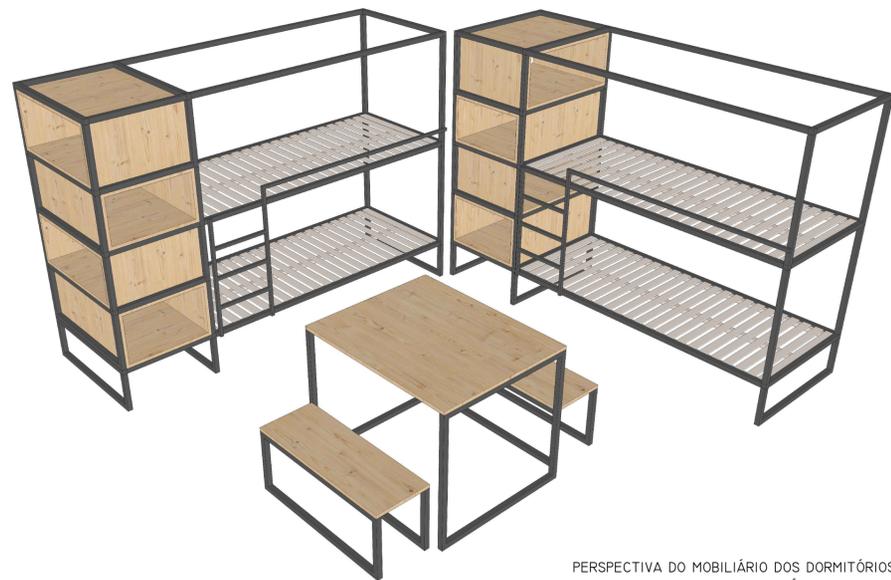
SISTEMA CONSTRUTIVO EXPLODIDO SEM ESCALA



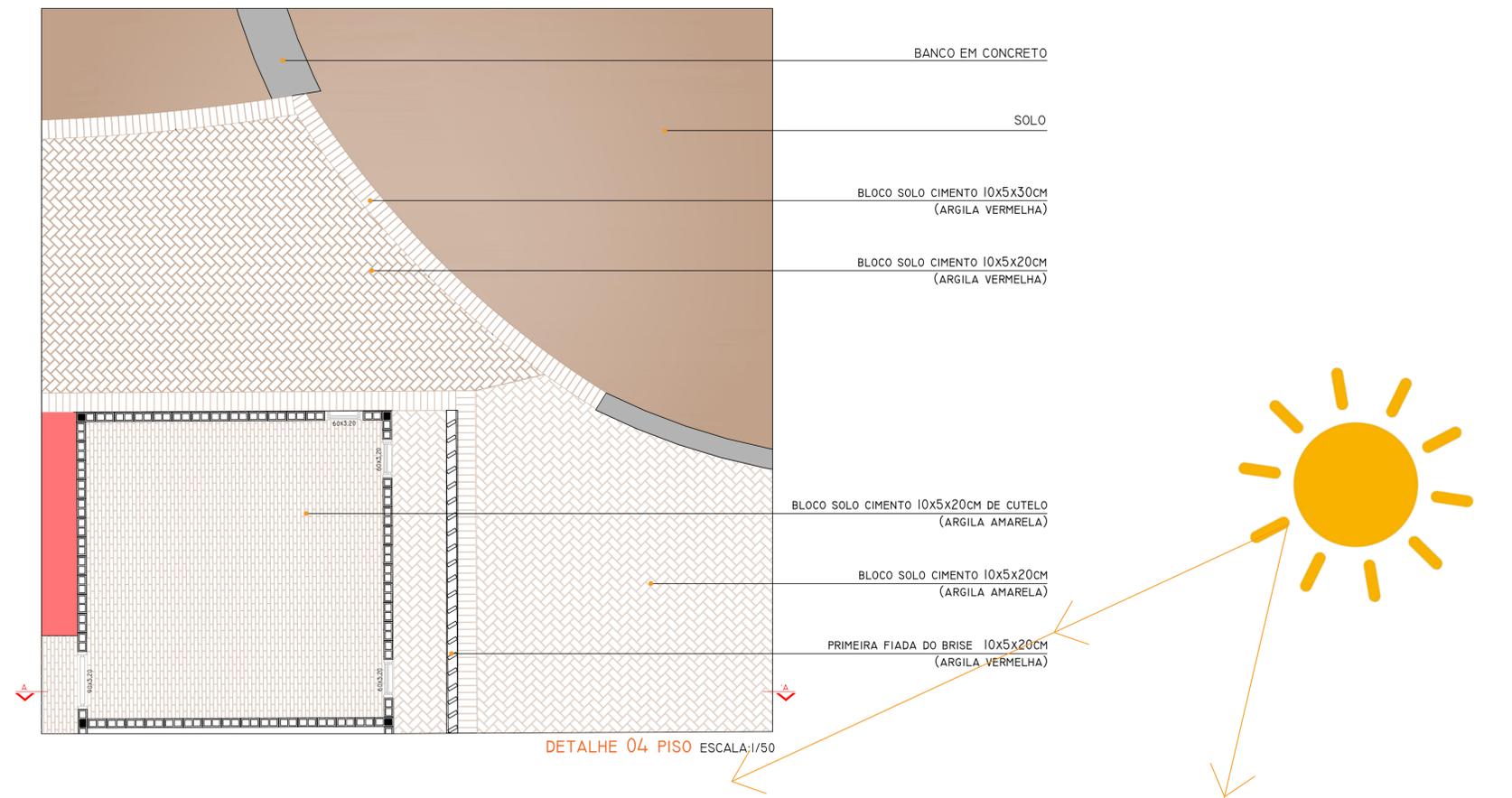
PERSPECTIVA INTERNA DOS DORMITÓRIOS



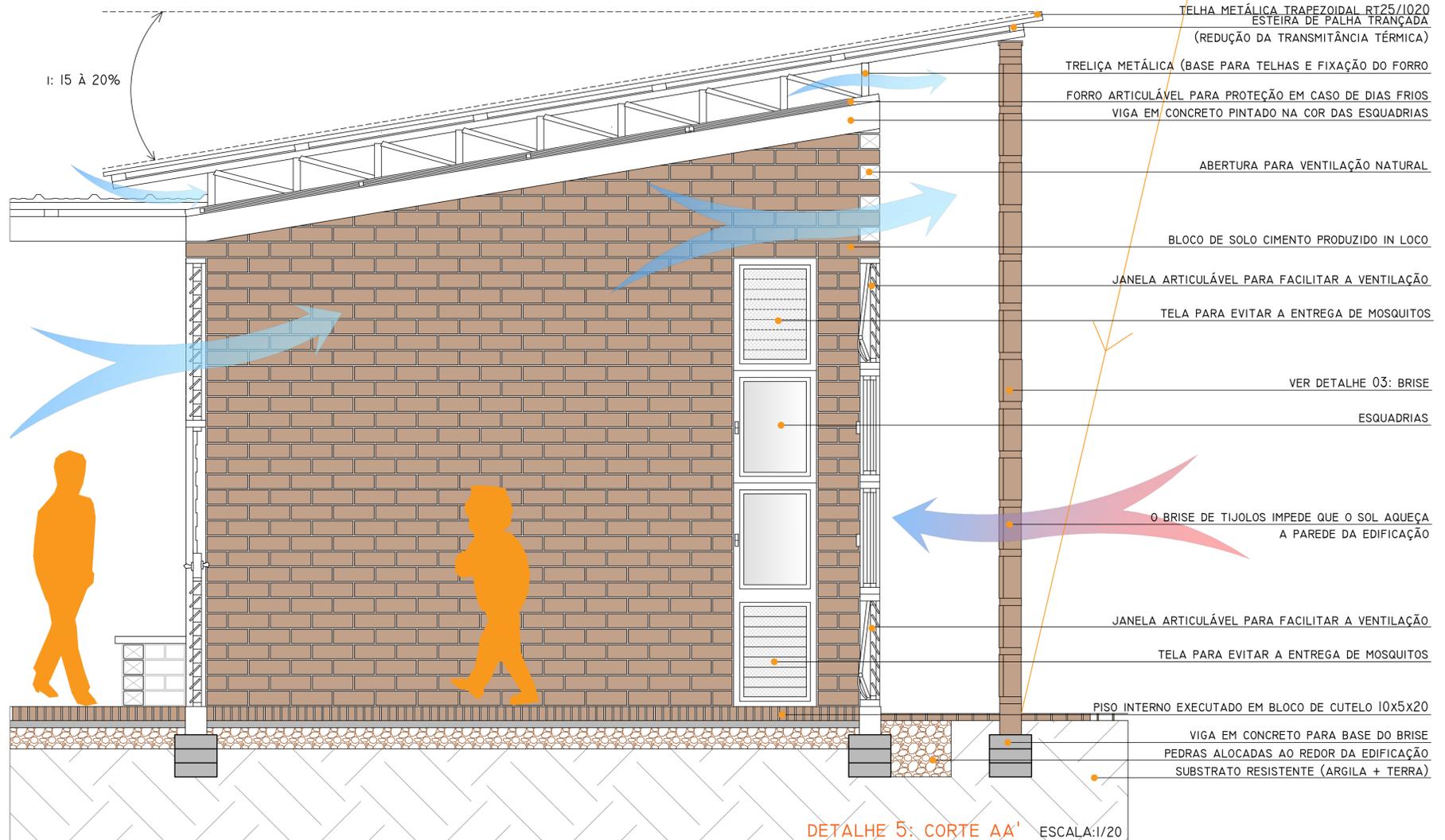
LAYOUT DOS DORMITÓRIOS



PERSPECTIVA DO MOBILIÁRIO DOS DORMITÓRIOS, FEITOS COM MATERIAIS DISPONÍVEIS NO LOCAL



DETALHE 04 PISO ESCALA: 1/50



DETALHE 5: CORTE AA' ESCALA: 1/20



"TODOS OS SERES VIVOS MERECEM O ACENO DE UMA ESPERANÇA (...)" PEPELELA.



PERSPECTIVA DO ACESSO A BIBLIOTECA E BRINQUEDOTECA COM DESTAQUE PARA A ESQUADRIA COM A PALAVRA ESPERANÇA (ESPOIR) ESCRITA NA LINGUA OFICIAL DO PAIS



PERSPECTIVA INTERNA DA SALA DE AULA

PERSPECTIVA INTERNA DA BRINQUEDOTECA